

Estudo clínico e epidemiológico de criptococose pulmonar diagnosticada em hospital universitário de Campo Grande, Mato Grosso do Sul

Arthur Antonio Fernandes Rodrigues¹, Horrany Estanislau Santos¹, Rosianne Assis de Sousa Tsujisaki², Rafael de Souza Pontes³, Maína de Oliveira Nunes⁴, Gláucia Moreira Espíndola Lima⁴, Anamaria Mello Miranda Paniago¹, Marilene Rodrigues Chang⁵.

¹Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

²Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Laboratório de Biologia Molecular e Culturas Celulares, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

³Curso de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

⁴Laboratório de Micologia Médica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

⁵Lab. de Pesquisas Microbiológicas, CCBS, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

Doença pulmonar é a segunda apresentação clínica mais frequente da Criptococose que é causada por leveduras do complexo *Cryptococcus neoformans* e incluem as espécies *C. neoformans* e *C. gattii*. A principal rota de aquisição é a inalatória que muitas vezes pode passar despercebida e/ou confundida com tuberculose e neoplasia. O estudo objetivou descrever aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnóstico e tratamento de pacientes com isolamento de *Cryptococcus* spp. provenientes de amostras respiratórias. Os pacientes foram atendidos em hospital universitário de Campo Grande-MS, no período entre 1999 e 2014. A identificação das leveduras foi feita por meio de técnicas fenotípicas (ágar níger e meio *L*-canavanina-glicina-azul de bromotimol) e genotípicas (PCR-RFLP-*URA5*). Os dados demográficos e clínicos foram obtidos de prontuários médicos e os resultados laboratoriais foram obtidos do sistema informatizado do hospital. No período de estudo, foram diagnosticados 12 pacientes com criptococose pulmonar, com idade variando de 25 a 97 anos, sendo a maioria do sexo masculino (8;66,7%) e provenientes de zona urbana (9;75%). Do total, 66,6% apresentavam queixas pulmonares. As comorbidades mais descritas foram aids (7;58,3%) e diabetes mellitus (5;41,66%). Oito pacientes foram tratados, principalmente com Fluconazol (75%) e cinco evoluíram para óbito. Quanto a espécie, 91,07% (11) eram *C. neoformans*, VNI e 8,3% (1) *C. gattii*. VGII, que foi isolado de um paciente imunocompetente. O diagnóstico precoce da criptococose pulmonar se faz importante pois pode prevenir a disseminação da doença para outros sítios, incluindo o sistema nervoso central que está associado a elevada letalidade.

Palavras-chave: Criptococose pulmonar; *Cryptococcus neoformans*; *C. gattii*; Doença fúngica.

Apoio Financeiro: FUNDECT TO 0064/13.